

mundo em desenho

Paloma Ariston tem uma longa relação afetiva com os jardins públicos do Parque Lage, lugar que frequenta desde criança. Além disso, ela começou a estudar na Escola de Artes Visuais (EAV) em 2000, onde fez diversos cursos, os quais ela considera fundamentais para sua formação como artista. Em 2014/2015, participou da mostra "Mais Pintura nas galerias do palacete".

Em "O Mundo em Desenho", sua primeira individual nas Cavales, divide o espaço com Chico Cunha, que foi seu professor na EAV e com quem diz ter grande afinidade artística. Na exposição, o artista usa o desenho como referência à impermanência. Ele realiza isso por meio da representação, em movimento de um jardim com plantas, pessoas e céu, fazendo referência às mutações constantes da vida.

A obra tem múltiplas temporalidades. Nas palavras da artista: "É como se cada desenho fosse um ponto de vista diferente sobre o mesmo ambiente." A artista, uma desenhista há mais de 30 anos, trabalha com aquarela (realizações previamente escolhidas na hora da montagem no espaço), fazendo algumas intervenções sobre aquarela e colagem, sempre em papéis (executadas ao longo de uma imersão de cinco dias). O que une todas as imagens é o tema do jardim, sua fauna e sua flora, bem como atividades realizadas nele, desde piqueniques até a simples contemplação. Feitos com grafite, caneta esferográfica e nanquim, os desenhos, em preto e branco, contrastam com uma ideia primaveril.

Ver as representações de pessoas feitas por Paloma Ariston, usualmente, causa desconforto. São "corpos desproporcionais, padrões labirínticos, perspectivas desconcertantes", diz a artista. Para ela, a temática de sua obra como um todo, é "a estranheza da vida, a estranheza na normalidade". Ela propõe um olhar amistoso sobre um mundo inóspito na normalidade". Ela propõe um olhar amistoso sobre um mundo inóspito na normalidade". Ela propõe um olhar amistoso sobre um mundo inóspito na normalidade". Ao fim e ao cabo, suas figuras humanas terminam despertando algum afeto, pois quase sempre estão sorrindo, parecem se divertir em meio aos caos cotidiano.

Olhando ao redor, logo tendemos a julgar a aparência dos outros. O outro não é aquele que não sou eu. Alguém a quem não reconhecemos como nos conhecemos. É diferente. A alteridade - ainda que não a existência do outro - é semelhante. O diferente. A alteridade - ainda que não a existência do outro - pode servir para definirmos a nós mesmos. Estranhamento, medo, repulsa. O desconhecimento costuma nos causar estranhamento, medo, repulsa. Se o primeiro contato com o outro se dá pela observação, posterior à percepção da razão intencional qualifica-lo, classificá-lo, nomeá-lo e até eventualmente representá-lo. A diversidade é uma das belezas da Natureza.

-Quem? Não somos nós - eu e você -

O que seria a "normalidade"? Não somos nós - eu e você - estranhos em um mundo conturbado?

André Sheik
Curador



mundo em pintura



mundo em desenho

Patience Agallier tem uma longa relação artística com os jardins públicos de Montreal. Logo após sua chegada à cidade, ela começou a trabalhar no jardim de Arco (1980) e em outros jardins da cidade. Ela começou a trabalhar no jardim de Arco (1980) e em outros jardins da cidade. Ela começou a trabalhar no jardim de Arco (1980) e em outros jardins da cidade.

Em "O Mundo em Desenho" sua primeira exposição na Galeria de Arte de Montreal, ela apresenta uma série de desenhos que exploram a relação entre o jardim e a cidade. Ela apresenta uma série de desenhos que exploram a relação entre o jardim e a cidade.

A obra tem múltiplas interpretações. Nos jardins de Arco, "O Mundo em Desenho" tem uma série de interpretações. Nos jardins de Arco, "O Mundo em Desenho" tem uma série de interpretações.

As interpretações de Patience Agallier para o jardim de Arco, "O Mundo em Desenho" tem uma série de interpretações. As interpretações de Patience Agallier para o jardim de Arco, "O Mundo em Desenho" tem uma série de interpretações.

A obra tem múltiplas interpretações. Nos jardins de Arco, "O Mundo em Desenho" tem uma série de interpretações. A obra tem múltiplas interpretações. Nos jardins de Arco, "O Mundo em Desenho" tem uma série de interpretações.

A obra tem múltiplas interpretações. Nos jardins de Arco, "O Mundo em Desenho" tem uma série de interpretações. A obra tem múltiplas interpretações. Nos jardins de Arco, "O Mundo em Desenho" tem uma série de interpretações.



















